

ESTRATÉGIAS DE FLUIDOTERAPIA PERIOPERÁTO E IMPACTO NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS

Nathália Luiza Coelho ¹, Taísa Barcelos Lima de Sousa Bernardo ²

¹Universidade do Sul de Santa Catarina, ²Universidade de Rio Verde

(nathaliacoelho.nlc@gmail.com)

Introdução: A fluidoterapia perioperatória constitui um dos pilares do manejo anestésico e cirúrgico, desempenhando papel fundamental na manutenção da estabilidade hemodinâmica, da perfusão tecidual e da oferta adequada de oxigênio aos órgãos. As evidências demonstram que tanto a hipovolemia quanto a sobrecarga hídrica estão associadas ao aumento da morbimortalidade pós-operatória. Diante disso, estratégias modernas de manejo de fluidos, como aquelas preconizadas pelos protocolos de Recuperação Otimizada Após Cirurgia (Enhanced Recovery After Surgery – ERAS), têm sido amplamente adotadas com o objetivo de reduzir complicações, promover recuperação mais rápida e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias de fluidoterapia perioperatória e sua influência nos desfechos pós-operatórios de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, elaborado por meio de revisão narrativa, com base no livro Miller Anestesia, no protocolo ERAS e em artigos científicos do banco de dados do Pubmed sobre fluidoterapia perioperatória e pós-operatória. **Resultados:** A fluidoterapia constitui parte essencial da prática clínica perioperatória, sendo uma intervenção que influencia diretamente a estabilidade hemodinâmica, perfusão tecidual e a recuperação pós-operatória. Além disso, a hipovolemia e a sobrecarga hídrica estão associadas ao aumento do risco de complicações, que traz o protocolo ERAS. Ademais, para melhores desfechos clínicos e menor incidência de complicações operatórias deve visar manter o equilíbrio hídrico. **Conclusões:** A fluidoterapia é uma ferramenta terapêutica que deve ser administrada, de acordo com necessidade do paciente, o que demonstra que reduz as complicações pós-operatórias. Portanto, a literatura demonstra que o equilíbrio entre a reposição adequada de volume e prevenção da sobrecarga hídrica constitui um dos principais objetivos do manejo perioperatória, favorecendo uma recuperação mais segura e eficiente.

Palavras-chave: Fluidoterapia. Perioperatório. Complicações.

Área Temática: Outros temas relacionados a saúde. (Anestesiologia e Cuidados Perioperatório.)

Referências:

ERAS: Roteiro para uma jornada segura no perioperatório. Disponível em: <<https://www.apsf.org/pt-br/article/eras-roteiro-para-uma-jornada-segura-no-perioperatorio/>>. Acesso em: 27 maio 2026.

MILLER, Ronald D. *et al* (ed.). **Miller Anestesia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 8 v

Zhu, Alyssa Cheng-Cheng *et al.* **Perioperative Fluid Management in the Enhanced Recovery after Surgery (ERAS) Pathway.** Clinics in colon and rectal surgery vol. 32,2 (2019): 114-120. doi:10.1055/s-0038-1676476.